

O ARQUIVO DISTRITAL DE BRAGA: UMA REALIDADE, UM PROJECTO

1. Recriar um património, dando-lhe uma nova dimensão e função é dar vida ao imaginário de um povo.

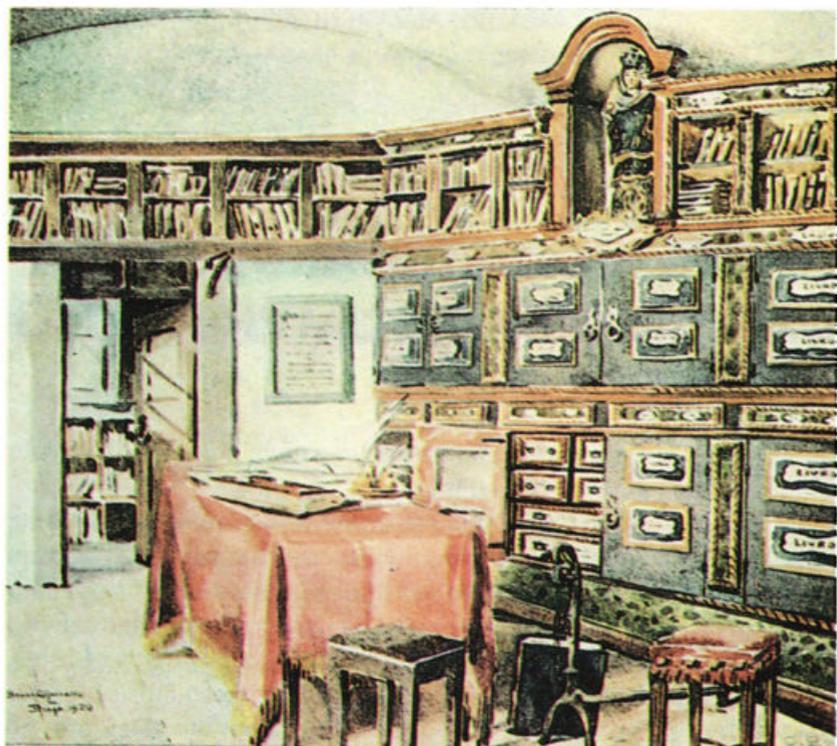
Se em certa medida o cidadão comum se mantém distante da fruição de um vasto património arquivístico, a sua participação num espaço aberto e dialogante aos recursos culturais e históricos será a expressão de modernidade necessária para conseguir manter viva a inestimável riqueza documental produzida ao longo dos séculos.

O sentido profundo das potencialidades a nível histórico, cultural, imagético e estético do espólio documental existente no **Arquivo Distrital de Braga** suscita em todos nós um tremendo desafio — dar à cultura dos homens de hoje uma dimensão do existir, sentir e pensar da Humanidade.

Com o seu natural crescimento, aperfeiçoamento dos seus serviços, doravante assente em três sectores inter-relacionados: **a Gestão, a Catalogação, Inventariação e Pesquisa e a Animação Cultural**, apoiados por um projecto de informatização em curso e a sua projecção no meio, o **A.D.B.** encontra-se presentemente bem colocado para prestar uma colaboração fecunda, quer a um público, em geral, cada vez mais exigente, quer a diversos grupos de investigadores e académicos, nacionais e estrangeiros que, cada vez e em maior número, o procuram e visitam.

Como polo difusor de uma informação cultural, particularmente do domínio local e regional — parte integrante de uma futura rede nacional de informação a implementar entre todos os **Arquivos** existentes no país — o **Arquivo Distrital de Braga** ao estabelecer prioridades no seu plano de actividades para o ano de 1988, traçou um conjunto de acções concretas com vista a desempenhar um papel activo na (in)formação cultural da comunidade.

Se o **Arquivista** tem vindo a assumir aspectos multifacetados de intervenção, desde as tarefas de inventariação, o tratamento e cata-



Cartório do cabido bracarense, Aguarela de Brandão de Carvalho

34

locação do documento, ao inestimável diálogo com áreas de investigação, rompendo com a tradição do passado, ele deverá assumir-se, hoje, como um privilegiado **Intérprete-mediador** entre o produto cultural e um vasto público, por vezes indiferente a estes novos «laboratórios», devotados tanto à História do passado como à preparação da História do futuro.

2. É no aproveitamento das novas tecnologias interactivas (audiovisuais e informáticas) que podemos pensar na produção de novas formas culturais, diria, excitantes culturais, bem como criar espaços de investigação permanentemente renovados e actualizados.

E mais, valorizar o papel do público utente, oferecendo-lhe novos instrumentos e possibilidades de acesso a estes territórios de objectos sensíveis, atravessados por uma universalidade comunicante.

É pensando na possibilidade da exploração destes espaços mal conhecidos, que o **A.D.B.** lançou as bases de um projecto de investigação e criação pedagógicas, que, com a colaboração das escolas do ensino preparatório e secundário da região, possa estimular

jovens estudantes para a riqueza do recheio arquivístico e contribuir assim para a sua formação cultural, enquadrada numa acção educativa pluridisciplinar com vista a:

- * Sensibilizar a atenção/acção dos professores, como agentes culturais, para desenvolver projectos de trabalho integrados em várias áreas curriculares: **História, Literatura, Pintura/ /Grafismos e Música**, em colaboração com os seus alunos, quer no âmbito da turma e/ou da Escola.
- * Despertar nas consciências, potencialmente criativas dos jovens, o sabor e a alegria da descoberta dos bens e valores culturais de que a comunidade onde estão inseridos dispõe.

Desta frutuosa colaboração, poderá resultar um importante contributo para a futura implementação da **ESCOLA CULTURAL**, fomentando um processo educativo que se deseja crítico e criador e uma dinamização e participação cultural voltada para o seu património histórico-arquivístico.

Alargando a sua acção, o **A.D.B.** assume também outras expressões culturais, das quais salientamos:

- * Organização de conferências dentro do ciclo, «**O Arquivo a alma de um povo**».
- * Preparação de uma edição de postais com o título genérico «**Imagens e Memórias do Arquivo**».
- * Organização futura de uma Fototeca e Videoteca com a produção de documentos audiovisuais e video de apoio às suas múltiplas intervenções, tanto no âmbito interno como externo.

36

Daqui resulta a convicção de que o interesse cultural dos **Arquivos**, hoje e no futuro, passa fundamentalmente por uma sistematização da sua acção pedagógica, científica e arquivística.

O **Arquivo Distrital de Braga** pretende, deste modo, contribuir para a construção de um espaço interactivo de **COMUNICAÇÃO**, no qual a **CRIAÇÃO** seja uma conquista de todos os instantes e um lugar privilegiado para a identidade cultural das nossas existências quotidianas.

Braga, Arquivo Distrital em 27 de Janeiro de 1988